

trosos, mas meu compromisso com a Espiritualidade e o crédito de confiança de que fui alvo, por intermédio de meu filho, fazem-me suportar os reveses, por amor ao nosso irmão maior: Jesus.

Na mensagem que se segue de nosso querido Laurinho, ele dirige-se à "irmã Nair" e confesso que fiquei surpresa, precisando procurá-la para inteirar-me do grande problema cármico que a afligia.

E nas entrelinhas, tudo ficou claro: somos eternos devedores de outras existências, pagando e resgatando aquilo que fizemos de errado. Isso nos prova, não só a existência da Outra Vida, como também, das vidas sucessivas.

"E Jesus nos concede sempre renovações de tempo e multiplicação de bênçãos para a continuidade de nossas tarefas".

Colocaremos, então, dentro de nossas mentes, a idéia de que não somos donos de nosso corpo e que tudo que existe é propriedade de Deus, que no-lo concede por empréstimo, para a chance de nossa evolução.

Isso aplica-se, também, àqueles que nos vem como filhos que, na realidade, nos são confiados para que cumpramos nossos deveres da maternidade, dos quais resultará nossa recompensa se conseguirmos executá-los em sua plenitude.

Outro comentário que gostaríamos de fazer é, também, sobre a mensagem que virá em seguida, no que diz respeito à querida mãe Nena. Laurinho não a esquece, pois ficou anos sob seus cuidados, na cidade de Mococa-SP. E, à mãe Nena, apresentamos o nosso eterno agradecimento por tantos exemplos bons que legou ao seu discípulo, encaminhando-o para o Bem.

Está aí, um exemplo de Mãe, que soube sofrer, soube amar e soube doar-se por um filho que lhe pertenceu, não pelas entranhas, mas sim, pelo coração.

CAPÍTULO 6

"A DOENÇA É A DOENÇA, MAS JESUS É JESUS"

Querida Mãezinha Priscila, paz de sua bênção em meu coração.

Impossível que não expresse nesta noite para desejar-lhe felicidade e paz, extensivamente a toda nossa família de companheiros encarnados e desencarnados.

Entre nós dois temos o bilhetinho de votos por um Feliz Dia das Mães, e conosco temos a nossa querida Mãe Nena, de Mococa, que me traz muita emoção de dentro para fora do peito.

Estão conosco tia Nena, o Walter e a Lúcia, amigos inesquecíveis, e a nossa estimada irmã Nair, a quem desejo fortaleza de ânimo e fé viva em Deus.

Irmã Nair, a doença é a doença, mas Jesus é Jesus. E Jesus nos concede sempre renovações de tempo e multiplicação de bênçãos para a continuidade de nossas tarefas.

Pense o positivo de polegar indicando o alto. Isso é caminho aberto e apoio certo.

Continue otimista e feliz, porque, ao que sei agora, ninguém aparece na Terra sem ser um tanto ou quanto doente.

Já se nasce por aí desvinculando a gente do coração materno, na poda do cordão umbilical.

E é tanto talco e tanta fralda na criatura que toma e retoma o corpo físico que o negócio é paciência porque a dependência dos outros e as moléstias começam cedo.

Atualmente, ainda temos as vacinas de cara.

É tanta imunização e tanta enfermagem que, às vezes penso que já se entra na escola da Vida Física em departamentos de hospitais ao invés de estarmos no conforto de viajantes que retornam à casa, em tamanho mirim.

Como vê, prezada Nair, enfermidade é patrimônio nosso no mundo dos homens e das mulheres, e medite comigo nesta realidade: sem moléstia aparente, voltei para cá por efeito de uma entrevista inesperada entre o carro que nos carregava e o tronco que parecia ciumento do chão.

Não perca tempo em reflexões menos alegres, porque tratar de saúde é dever de cada um e a proteção de Deus nos cobre a todos.

Querida Lú, agora é com você. Não se zangue com a nossa querida Barata se a voz dela é hoje quase um patrimônio público. Deixe a Mãezinha contar casos e consolar pessoas.

Você sabe, o pescador é de Deus, a Barata é de Deus, Você é de Deus e seu Laurinho é de Deus.

Façamos uma combinação para viver com muita alegria e paz. Você também possui seus papos de escola e os seus momentos de sorrir com os colegas e companheiros.

Gente Grande igualmente tem disso aí.

Se nossas mães ficarem escravizadas a nós, acabariam estourando por falta de comunicação com a vida que é ambiente de todos.

Dê uma beijoca na Mamãe pelo Dia das Mães e deixe a alegria alcançar o seu rosto para que a tristeza não se aproxime.

E terminando, desejo à nossa Mãe Priscila muita alegria e paz, saúde e bênção ao lado de nosso Pescador e de todos os nossos, nas horas de amanhã.

Muito amor a todos.

Mãezinha, a nossa Elsie está muito bem na recuperação necessária. Agradecendo, de novo, à Mãe Nena por todo o bem que me fez, deixo aqui prá Você, querida Barata, um beijão de seu filho

Laurinho.

*Grupo Espírita da Prece, 10 de maio de 1980.
Uberaba - Minas Gerais.*